

De: [Helena Góis](#)
Para: [Comissão 9ª - CS XV](#)
Assunto: Pedido de audiência Comissão de Saúde_Julho |Cancro da Pele Não Melanoma_ Call to Action de peritos nacionais
Data: 5 de julho de 2022 10:26:10
Anexos: [image001.png](#)

Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Saúde,
Doutor António Maló de Abreu,

Em nome da Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo e da Revista Portuguesa de Farmacoterapia, gostaria de solicitar uma audiência em Comissão de Saúde para dar a conhecer um **conjunto de recomendações** (call to action) na área do Cancro Cutâneo Não Melanoma (CCNM) que resultaram da **reflexão de peritos nacionais que representam a Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo (APCC), a Sociedade Portuguesa de Oncologia (SPO), Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia (SPDV), a Sociedade Portuguesa de Medicina do Trabalho (SPMT), o Programa Nacional de Saúde Ocupacional (DGS), a Revista Portuguesa de Farmacoterapia e o Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência (CEMBE).**

No seguimento do Global Call to Action to End the Non-melanoma Skin Cancer Epidemic in Outdoor Workers lançado a nível Europeu, o grupo de especialistas supra mencionado reuniu-se a nível nacional para debater esta problemática procurando **definir medidas urgentes para mitigar o impacto do CCNM na saúde ocupacional dos trabalhadores de exterior, as quais se consubstanciam num “call to action”** com medidas que gostaríamos de apresentar aos Senhores Deputados que compõem a Comissão de Saúde da Assembleia da República, numa breve audiência.

Segundo as estimativas do Global Burden of Disease Cancer Collaboration, em 2017 surgiram 7,7 milhões de novos casos de Cancro Cutâneo Não Melanoma, dados que tornam **o CCNM numa das neoplasias mais frequentes a nível mundial**. Foram publicados na Revista Portuguesa de Farmacoterapia dois artigos científicos que revelam os resultados de três estudos alicerçados em dados da vida real no âmbito do CCNM realizados pelo Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência – CEMBE, da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Estudo revela que **o cancro cutâneo não melanoma apresenta um crescimento anual entre os 2 e os 3%.**

O CCNM engloba um conjunto variado de patologias, sendo que a grande maioria dos casos corresponde a carcinomas basocelulares (CBC) e carcinomas espinocelulares (CEC). Sendo a radiação UV o fator principal contributivo para o aparecimento de CCNM, a **exposição solar sem proteção adequada, seja por lazer ou motivos profissionais, é uma das bases do problema.**

Os especialistas alertam que existe um **desconhecimento do verdadeiro impacto do CCNM em Portugal**. Apesar de ser uma doença com elevada prevalência e recorrência e uma das doenças ocupacionais mais comuns, a prevenção, o rastreio e o acesso a cuidados de saúde atempados e adequados são negligenciados. Apesar desta realidade alarmante e de serem amplamente conhecidos as causas e fatores de risco para CCNM, o quadro legislativo atual não tem contribuído para garantir o desenvolvimento e implementação de medidas preventivas. Importa pois agir com medidas efetivas para travar o aumento e impacto do CCNM em Portugal. Por outro lado, estes peritos alertam ainda que a lista das doenças profissionais (revista em 2007) inclui a radiação UV como um fator de risco e o CBC, o CEC e a queratose actínica como doenças profissionais, no entanto, o CCNM é subdiagnosticado e subnotificado como doença profissional nos trabalhadores expostos a radiação solar.

Considerando que este deve ser um tema de extrema importância e uma prioridade nacional na área da Saúde, estes peritos solicitam uma audiência em Comissão de Saúde para que muito brevemente possam apresentar os dados recolhidos e recomendações dos representantes das principais sociedades da área do Cancro da Pele.

Agradecemos desde já a atenção que o Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Saúde possa dar ao nosso pedido.

Muito obrigada
Helena Góis

Em representação da Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo e da Revista Portuguesa de Farmacoterapia

Helena Góis
Business Manager
Float PR

helena.gois@float.pt
+351 91 051 11 97

float group

floatgroup.pt

float.pt

floatplay.pt

blogagency.pt

Rua Luís de Camões, 118 A

Alcântara

1300-362 Lisboa

+351 213 524 046